

A AUTOEFICÁCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Lisley Raquel Mendes da Silva¹, Emily Alves de Albuquerque², Káren Mickaely Gonçalves Santos³, Mariana Lays Lins Martins⁴, Taylla de Almeida Ferreira⁵, Cíntia Carvalho da Silva⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: lisleyraquell@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: enfemilyalbuquerque@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: mickaelykaren@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: marianalays@homail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: tayllaalmeidaf@outlook.com; ⁶Docente no Centro Universitário Vale do Ipojuca. E-mail: cintia.silva@professores.unifavip.edu.br

Introdução: Anualmente, diversos pacientes são submetidos a procedimentos cirúrgicos, causando comumente o alto nível do estresse e da ansiedade no pré e pós-operatório. Deve ser considerado que o estresse e a ansiedade podem impactar negativamente na recuperação do paciente, resultando em um pré-operatório desconfortável e um pós-operatório mais demorado. Os métodos não farmacológicos são diversos, e estudos apontam que eles possuem uma considerável eficácia no controle da ansiedade e estresse, utilizados muitas vezes em inquietações físicas e mentais, resultantes dessas perturbações emocionais. A equipe de enfermagem se encontra diretamente em maior contato com o paciente, prestando os cuidados de saúde e exerce importante influência na educação, tomada de decisões e aconselhamento. Além disto, a equipe possui total autonomia em informar e direcionar sobre o uso das práticas integrativas e complementares (PICS), principalmente no âmbito cirúrgico. **Objetivo:** Conhecer a eficácia das práticas integrativas e complementares para o tratamento da ansiedade em pacientes no pré e pós-operatório. **Material e Método:** Trata-se de revisão narrativa descritiva, realizada em outubro de 2022 na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: Práticas Integrativas e Pré-Operatório, combinados pelo operador booleano AND. Foram selecionados estudos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2017 e 2022. Foram encontrados 4 artigos, dos quais foram selecionados 3 para compor a amostra deste estudo. **Resultados e Discussão:** A ansiedade está presente nos pacientes que se encontra no pré e pós-operatório de cirurgias, desse modo, terapias farmacológicas são utilizadas para minimizar os sinais e sintomas, causando assim efeitos não desejáveis. O uso de métodos alternativos, como as PICS, vem se tornando uma via de escolha para minimizar os efeitos da ansiedade em pacientes submetidos ao pré e pós-operatório. O Conselho Nacional de Saúde reconhece 29 tipos de Práticas Integrativas e Complementares, entre elas estão: aromaterapia, acupuntura, musicoterapia e massoterapia. De acordo com os estudos, essas práticas desencadeiam efeitos de relaxamento, diminuição da ansiedade e sensação de bem-estar. Esses métodos possuem baixo custo e danos, não precisam de equipamentos caros, de difícil manuseio e são eficazes. **Conclusão:** O profissional de enfermagem vem demonstrando interesse pelas PICS, pois ela permite assistir o paciente na sua integralidade e com foco total no paciente. Com os resultados positivos dessas práticas, elas já estão presentes no plano de atendimento ao paciente em outros países. **Contribuições para a Enfermagem:** O presente estudo tem como intuito apresentar métodos eficazes para melhorar o bem-estar dos pacientes submetidos a cirurgia no período pré e pós-operatório, onde o profissional de enfermagem fornece assistência ao paciente.

Descritores: Medicina Integrativa, Pós-operatório, Pré-operatório, Cirurgia.